

**RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
**BUSCA ATIVA POR TRACOMA EM COMUNIDADE DE PALMAS: UM RELATO**  
**DE EXPERIÊNCIA**

Carolina Nimrichter Valle<sup>1</sup>, Herbert Fernandes Bibicka<sup>1</sup>, Fernando Hirohito Beltran Gondo<sup>1</sup>,  
Camila Gomes<sup>1</sup>, Argemiro Manoel Torres Novaes Bastos<sup>1</sup>, Jéssica Thaís Campos Lopes  
Gonçalves<sup>1</sup>, Renata Moreira Marques Passos<sup>1</sup>, Virgílio Augusto Deodato Gonçalves<sup>1</sup>, Bruno  
Queiroz Luz Hirano<sup>1</sup>; Virgílio Ribeiro Guedes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins;

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins.

**Introdução:** O tracoma é uma ceratoconjuntivite crônica e recidivante causada pela *Chlamydia trachomatis* que, em decorrência de infecções repetidas, produz cicatrizes na conjuntiva palpebral, podendo levar à formação de entrópio e triquíase<sup>1</sup>. Este trabalho tem como finalidade relatar a dinâmica, contribuições e experiências adquiridas durante a busca ativa por tracoma em uma comunidade de Palmas, Tocantins. **Relato de experiência:** No Internato Multidisciplinar do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, integra-se o módulo de Medicina da Família e Comunidade, onde os acadêmicos acompanham as atividades de uma unidade de saúde da cidade. Uma das experiências vivenciadas foi a de busca ativa do tracoma na escola municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho. A ação foi realizada pela equipe multidisciplinar da USF da quadra 1103 Sul de Palmas. Foram examinados 225 jovens do 1º ao 8º ano do ensino fundamental. Realizou-se o exame oftalmológico externo, evertendo-se a pálpebra superior e examinando a área central da conjuntiva tarsal a procura de folículos e/ou infiltração difusa. **Discussão:** Ao avaliar a população alvo, observou-se uma baixa eficácia do método de busca ativa utilizado. Dentre todos os alunos examinados, apenas em três foram identificadas formas sugestivas de tracoma. Dessa forma, a mobilização da equipe de saúde foi desproporcional aos achados epidemiológicos da região: por dois dias a USF Permaneceu sem atendimento no período vespertino e por outros três dias teve funcionamento prejudicado pelo deslocamento da equipe para a realização da atividade. **Considerações Finais:** Concluiu-se que a busca ativa não apresentou bom custo/benefício para a comunidade local, sendo necessária uma forma mais eficiente para realizá-la. A busca ativa poderia apresentar melhores resultados se realizada como rotina nas consultas médicas do PSF, nos pacientes que apresentem história clínica e epidemiológica para tal. Outro ponto importante a ser implantado é a educação popular em

saúde de forma contínua na comunidade, que pode gerar melhores resultados se comparada à momentos isolados de busca ativa, sem envolvimento da conscientização por parte da população.